

H467

CONCERTAÇÃO SOCIAL E REFORMA DO WELFARE STATE: O CASO DA IRLANDA

Manuel Ramon Souza Luz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Jorge Ruben Biton Tapia (Orientador), Instituto de Economia – IE, UNICAMP

A economia irlandesa a partir de 1987 se caracterizou por um novo modelo de desenvolvimento nacional em relação ao tipo de inserção num contexto regional e global. A nova organização interna deste país, reconhecidamente um “*late-comer*” inserido no continente europeu, teve como principal característica a associação de sua localização estratégica na UE com um típico plano de atração de investimentos externos com características “supply-siders”. A política irlandesa neste período teve como eixo principal a adoção do modelo de “Pacto Social”, o qual envolveu uma grande quantidade de atores políticos, econômicos e sociais num complexo processo de negociação e interação. O Pacto reflete sempre uma interdependência entre os parceiros, e ele se faz necessário porque nenhuma das partes é capaz de atingir suas metas sem a outra esteja comprometida, o Pacto se caracteriza por uma solução produto de um consenso, onde vários grupos de interesse se unem em torno da problemática e definem a ação. O objetivo deste trabalho é explicitar as mudanças proporcionadas pela concertação social e seus impactos sobre Saúde, Previdência Social e Seguros Desemprego. A evolução destes três itens ao longo da década passada se mostra de importância primeira para compreender a abrangência do Welfare State Irlandês e a efetividade de suas ações.

Irlanda - Welfare -Reforma